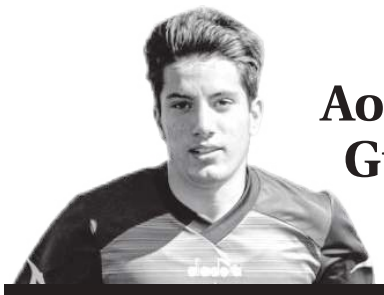


DE CASCAVEL

Aos 18 anos, goleiro Gustavo brilha no Coritiba

Esportes | Página 15

CARLOS GOMES

Após vistoria, 11 vereadores apoiam CPI

Miguel Dias | Página 05

PRETO no BRANCO®

21º | 31º

28
FEVEREIRO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 263
R$ 6,00

ROBERTO DZIURA JR/AEN

Nos trilhos da Ferroeste

Setor produtivo e estado se unem para debater rumos da ferrovia e propor direcionamentos para a Malha Sul, que integra linha férrea do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Estado | Página 08

19% A MENOS

Dados do Caged divulgados na quarta-feira (26) apontam uma queda de mais de 19% na geração de empregos no Oeste em janeiro deste ano no comparativo com o ano passado. A maior diferença é em Foz do Iguaçu quando o déficit é de menos 211 oportunidades. Na contramão dos números aparece Toledo, cuja taxa de empregos cresceu mais de 16%.

Estado | Página 08

PELO DNIT

Padovani anuncia liberação da trincheira do Cascavel Velho

Ponto Final | Página 16

TRÂNSITO

Polícia investiga morte de Matheus Barreto

Ponto Final | Página 16

Confira mais notícias através do nosso portal **pretonobranco.com.br**

CHEGA DE ALUGUEL!

Casa Própria
TRIVELATTO

CONQUISTE O SONHO DA CASA PRÓPRIA!

Casas em diversos bairros, com condições facilitadas de entrada e parcelamento.

@CASAPROPRIATRIVELATTO

CASA PRÓPRIA TRIVELATTO:
Há mais de 20 anos realizando sonhos.

Saiba mais: (45) 3036-9630 | casapropriatrivelatto.com.br

NOTÍCIA BOA PARANÁ

NOTÍCIAS QUE FAZEM O PARANÁ AVANÇAR CADA VEZ MAIS.

A CONSTRUÇÃO DA PONTE NÃO PARA.

A ponte de Guaratuba já chegou a 40% da sua execução. **O INVESTIMENTO DO GOVERNO DO ESTADO É DE R$ 386,9 MILHÕES** para a construção da estrutura, que terá 1.244 metros de extensão e com quatro faixas de tráfego.

QUE MARAVILHA! 😍😍😍

INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO.

O GOVERNO ENTREGOU R$ 2,7 MILHÕES em equipamentos e infraestrutura para os 26 colégios agrícolas do estado. Foram adquiridos 26 microtratores, 26 perfuradores de solo, quatro ônibus escolares, 300 colchões, quatro drones, uma semeadora/plantadeira e uma plantadeira de mandioca.

R$ 143,5 MILHÕES EM INVESTIMENTOS.

VEM AÍ A PAVIMENTAÇÃO DAS RODOVIAS PR-674, PR-575 E ESTRADA DORA NO OESTE DO ESTADO. Serão obras importantes de infraestrutura para melhorar a mobilidade nos municípios de Tupãssi, Nova Aurora, Cafelândia e no distrito de Juvinópolis, em Cascavel. São trajetos de suma importância para o desenvolvimento da região.

Para mais informações, acesse: pr.gov.br ou governoparana.

Paraná. Terra de gente que trabalha e cuida.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

ENXERGUE 2025 COM *novos olhos*

Agende sua avaliação para a **cirurgia refrativa** e descubra a **liberdade de ver sem óculos**.

Diretor Técnico: Dr. Marcos Solano Vale CRM-PR 12627 - RQE: 7706

HLaser HOlhos Prime
HOSPITAL OFTALMOLÓGICO

Rua Rio de Janeiro, 2805 - Cascavel - PR
holhosprime.com.br

(45) **9 9941-0030**
/holhosprime

FIQUE **LIGADO**

Dilceu **Sperafico**
Deputado Federal

Os 100 anos da soja no Brasil estão em pesquisas e livro da Embrapa

Entre as tantas atrações do 37º Show Rural Coopavel, realizado em Cascavel entre os dias 10 e 14 de fevereiro, com mais de 600 expositores, mais de sete bilhões de reais em movimentação financeira e mais de 400 mil visitantes, esteve a Vitrine de Tecnologias, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com livro, exposição de registros e variedades selecionadas sobre o cultivo da soja no País e no mundo. A leguminosa, como sabemos, é o principal produto do agronegócio brasileiro, gerando óleo, azeite, biodiesel e farelo para o abastecimento do mercado interno e exportações, inclusive através da alimentação de bovinos, suínos e frangos na produção de proteínas animal. No País, a safra de soja 2024/2025 deve atingir 22,3 milhões de toneladas de grãos, volume 15,4% maior do que na colheita anterior.

No Brasil, os primeiros plantios comerciais ocorreram em 1924, em Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, nossa terra natal, festejados na Festa Nacional da Soja (Fenasoja), do ano passado, naquele município, mas no planeta a leguminosa é cultivada na China há mais de quatro mil anos. Para recordar e valorizar essa trajetória do grão no Brasil, a Embrapa Soja selecionou 16 cultivares ícônicas de diferentes épocas, para expor no Show Rural Coopavel. O objetivo foi mostrar a evolução do grão, cujo início do plantio comercial no Brasil ocorreu há 100 anos e celebrar os 50 anos da Embrapa Soja, neste ano de 2025. Na Ásia, há quatro mil anos, a soja era planta selvagem, que crescia na Costa Leste do continente. Nesse período, a leguminosa foi domesticada pelos chineses, o que a torna uma das culturas agrícolas mais antigas do mundo. A soja semeada atualmente tem a constituição genética da ancestral chinesa, mas ela é diferente tanto em aparência quanto em características morfológicas e de produção, destacam especialistas.

Conforme o livro "A saga da soja: de 1050 a.C. a 2050 d.C", editado pela Embrapa Soja, a leguminosa chegou ao Brasil pela Bahia, em 1882, quando foram realizados os primeiros testes com cultivares trazidas dos Estados Unidos, mas não houve sucesso. Somente após chegar ao Rio Grande do Sul em 1914 para testes e a partir de 1924 com plantios comerciais, foi que a soja apresentou adaptação ao solo brasileiro. A cultura, no entanto, só obteve importância econômica na década de 1960. Até o final da década de 1970, os plantios comerciais de soja no mundo restringiam-se a regiões de climas temperados e subtropicais, cujas latitudes estavam próximas ou superiores aos 30º. Os produtores brasileiros tiveram que aproveitar cultivares dos Estados Unidos porque eram adaptadas apenas para o solo e clima da Região Sul do Brasil.

Com as pesquisas da Embrapa foram rompidas essas barreiras, desenvolvendo variedades adaptadas às condições tropicais com baixas latitudes. Segundo especialistas, a primeira cultivar para o Brasil Central foi a Doko, lançada em 1980. Depois disso, o programa de melhoramento genético de soja continuou gerando novas cultivares com alto rendimento, sanidade elevada e adaptadas às diferentes regiões do Brasil. Para tornar o País o maior produtor mundial de soja, com 147,35 milhões de toneladas na safra 2023/2024, foi preciso muitas pesquisas para adaptar o grão ao cultivo em região tropical. A Embrapa Soja teve participação ativa nessa evolução, desenvolvendo em 50 anos cerca de 440 novas cultivares.

editorial

Emprego e **produção**

Toda semana é a mesma história: agências do trabalhador repletas de vagas. Mas, como que os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho – divulgados nesta semana, apontam um déficit de mais de 19% nas vagas no Oeste?

A resposta parece simples: mesmo com inúmeras vagas, as empresas estão com dificuldade de encontrar mão de obra. E não é em um setor específico, são em todos.

Se analisarmos as oportunidades em Cascavel, por exemplo, há vagas para todos os níveis, desde o ensino fundamental, médio e até mesmo com graduação. De modo geral, o Estado tem registrado constante crescimento na geração de empregos, sendo o quinto em todo Brasil. Destaque para o setor de serviços. E é justamente nesse setor onde aqui no Oeste há mais oportunidades. O próprio setor cooperativista é um propulsor dessa geração de empregos. Exemplos disso são Marechal Cândido Rondon e Medianeira, que geraram 98 e 62 novas vagas no período, respectivamente.

Fortalecer o setor produtivo, quem oferece as vagas de trabalho, trará crescimento ao Oeste e ao Estado como um todo. Na região, para fomentar isso, o Governo do Estado está empenhado em resolver o escoamento da produção. Prova disso são os debates que vem ocorrendo sobre a expansão da Ferroeste, a chamada Malha Sul. Daqui menos de dois anos vence a concessão da rodovia e os 'mais interessados' já estão de olho. A União quer a renovação; o setor produtivo, uma nova licitação. Veremos o que acontecerá até lá.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR

Sempre acompanhando as notícias do **Preto no Branco,** o vereador Dr Lauri

A SEMANA
NA HISTÓRIA

29 de fevereiro
1917 Nasce em Viadutos (RS) o professor José Alves dos Santos, fundador e primeiro secretário da Associação Rural de Cascavel.

1º de março
1841 Criado o Município de Morretes com a lei provincial de São Paulo nº 16, desmembrando-se de Antonina.

2 de março de 1963
Criada a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep).

3 de março
1914 A ex-Colônia Militar do Iguaçu é elevada à categoria de Município com a lei 1.658. A sede recebe o nome de Vila Iguassú, atual Foz do Iguaçu.
1936 Nasce em União da Vitória (PR) Ozíres Santos, futuro vereador cascavelense e prefeito de Foz do Iguaçu.
1961 Criada a Sociedade Esportiva de Caça e Pesca Guairacá.
1974 Vereador André Wypych propõe construir o Hospital Regional de Itaipu (depois, HR Anita Canet, atual Hospital Universitário).

4 de março
1649 Eleodoro d'Ébano Pereira chega do Rio de Janeiro para governar o futuro Paraná, então conhecido como "Minas dos Distritos do Sul".
1951 Nasce em Guaraci (SP) o artista plástico e chargista Wanderley Damasceno.
1977 Inaugurado o terminal portuário da Cotriguaçu, em Paranaguá.
1988 Cooperativas da região anunciam que pretendem participar com pelo menos 22,5% da formação do capital inicial da Ferroeste S/A.

5 de março
1945 Ataque vitorioso dos pracinhas brasileiros a Castelnuovo, Itália, na II Guerra Mundial (foto).

1971 Fundada a Associação Paranaense de Supermercados.

PRETO no BRANCO
Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP. 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR
Telefone
45 - 3220-2695
WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

ADIPR
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel **Dias**

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

CPI da Carlos Gomes tem apoio de 11 parlamentares e pode gerar crise política

Março, abril e maio serão meses cruciais ao secretário de Obras, Sandro Rocha, pressionado de todos os lados a acabar com alagamentos em trecho da revitalizada Carlos Gomes. O abacaxi é herança do ex-alcaide Leonaldo Paranhos, que contratou o megaempreendimento. O prefeito Renato Silva determinou prioridade zero na solução do desgastante imbróglio. Vereadores discutem a formação de CPI para investigar possíveis erros na elaboração e execução do complexo projeto. A empreiteira Petrocon, do Grupo Scanagatta, nega responsabilidade na confusão. Enquanto isso, o Sistema Meteorológico do Paraná prevê mais chuvas fortes em Cascavel.

Omar Scanagatta
ARQUIVO CATVE

Alécio Espínola e Dr. Lauri
FLÁVIO ULSENHEIMER

Vereadores que avaliam a CPI da Carlos Gomes

O debate em torno da obra de R$ 51 milhões, na Carlos Gomes, se divide em técnico e político. Entre os parlamentares que avaliam propor a Comissão Parlamentar de Investigação estão Edson Souza, Cidão da Telepar, Sadi Kisiel, Lauri Silva, Policial Madril, Fão do Bolsonaro, Rondinelle Batista, Bia Alcântara, Alécio Espínola, Cabral e Antonio Marcos. Até agora ninguém formalizou proposta, nem existe assinatura alguma. Ou seja, tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado. E segue a banda.

Alcione, Vanilse e Bulgarelli pedem para sair do secretariado municipal

No momento, Alcione Gomes (Fundetec), Vanilse Pohl (Planejamento e Gestão) e Ricardo Bulgarelli (Cultura) são os secretários em processo de afastamento da prefeitura de Cascavel. Egressos da equipe do ex-alcaide Leonaldo Paranhos, em dezembro comunicaram ao prefeito Renato Silva o desinteresse de continuar nas funções. Foram solicitados e aceitaram permanecer duranre a transição. A servidora de carreira Vanilse alcançou a aposentadoria, enquanto os outros tocarão projetos pessoais.

Alcione Gomes, Vanilse Pohl e Ricardo Bulgarelli | SECOM

Renato Freitas e Delegado Tito Barichello | ASSESSORIA ALEP

Refrega entre os deputados Renato e Pacheco resulta em pedido de cassação

Confusão ocorrida no começo da semana durante reunião da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), na Assembleia, o enfrentamento entre o cascavelense Marcio Pacheco (PP) e Renato Freitas (PT) repercutiu nas redes sociais, ganhando desdobramentos. O deputado Delegado Barichello se envolveu no imbróglio e quer levar Renato Freitas à Corregedoria da Alep, cassando o mandato do petista. Pacheco segue negando que integrante da sua assessoria tenha hostilizado Freitas.

Parcianello volta ao setor público e reafirma Frangão candidato

O ex-secretário Walter Parcianello (MDB) já pode ser encontrado com frequência nos corredores da Câmara Municipal. Ele é o mais novo assessor no gabinete do vereador emedebista Edson Souza, fazendo dobradinha com o ex-vereador Josué Souza. Os dois aprofundam estudos sobre as complicações nas obras de revitalização da Avenida Carlos Gomes, municiando o parlamentar com dados e informações. Walter confirma que o ex-deputado Frangão Parcianello monitora de perto o cenário político estadual, interessado em disputar mais um mandato na Câmara.

Walter Parcianello
DIVULGAÇÃO

Roman fala no Batendo o Guizo e Clube Comercial contesta nota

O ex-deputado federal Evandro Roman (Progressistas) pediu espaço e será entrevistado nesta sexta-feira (28), no Batendo o Guizo, Podcast de Preto no Branco. Em pauta o mercado internacional, a economia do país, o cenário político local e estadual, além de novidades na área judicial. Às 17h15. Enquanto isso, membros da direção do Clube Comercial contrariaram nota publicada na edição passada da coluna. Esclareceram que uma comissão trabalha há mais de seis meses na implantação do reconhecimento facial dos associados, sem pressão da Chapa Renova, que disputará a eleição de abril, apresentando o candidato Rafael Pietrafesa, contra Gilberto Ávila, atual vice-presidente. Feito o registro.

Evandro Roman | ARQUIVO

Eleitorais & Eleitoreiras

O vereador Mauri Schaffer (PSD) pede espaço para registrar que segue valendo a mobilização comunitária em favor da trincheira no Cascavel Velho, na BR 277. O DNIT autorizou a obra, que tem projeto da prefeitura e R$ 20 milhões do governo estadual. Mauri destaca o apoio do deputado Nelsinho Padovani e a prioridade dada pelo prefeito Renato Silva. E segue o baile.

Mauri Schaffer
FLÁVIO ULSENHEIMER

A presidente do Siprovel, Gilsiane Quelin Peiter, credita ao movimento classista a desistência do prefeito Renato Silva, que não licitará R$ 29,4 milhões no sistema de monitoramento com inteligência artificial. A decisão do alcaide cita "razões de interesse público" para a anulação do processo, elogia a sindicalista. Por outro lado, segue em alta o número de arrombamentos, roubos e furtos em escolas, cmeis e unidades de saúde.

O Pastor Edson Rodrigues, da TV Cidade News, prepara seu retorno ao rádio. O programa Boca no Trombone estreia dia 10 de março, na Mantovani FM, do empresário Fernando Mantovani. De segunda à sexta, a partir das 8h, com pautas políticas, esportivas e gerais. Tudo temperado com denúncias, debates, irreverência e bom humor. Boa sorte.

Pastor Edson Rodrigues
ARTIGO

Tiago Almeida
FLÁVIO ULSENHEIMER

O presidente Tiago Almeida confirma que a Câmara fechará nesta segunda (3), terça-feira (4), o dia inteiro, reabrindo quarta-feira (5), à tarde. O expediente será retomado a partir das 13h30. Por conta do feriadão carnavalesco, as sessões ordinárias acontecerão dias 10 e 11 de março, sem prejuízo às programadas nas respectivas datas. E dê-lhe confete.

■ Entre os políticos cascavelenses com densidade eleitoral em alta, o vereador reeleito Edson Souza (MDB) não concorrerá a deputado. Ele defende a reeleição do emedebista Oziel Batatinha (Alep), apoiando Frangão Parcianello na futura tentativa do veterano político de retornar à Câmara Federal. Já para a sucessão do prefeito Renato Silva (PL), em 2028, a conversa será outra.

■Vem aí a primeira pesquisa de avaliação da gestão do prefeito Renato Silva. Levantamento será feito em março, quando completados os 100 dias de governo.

■ Dirigentes e servidores da Câmara de Cascavel trabalham no Edital da licitação de agência publicitária. Foi adotado como modelo o sistema que funciona no Legislativo toledano, que já investe em campanhas institucionais.

PELO PARANÁ

Alinhamento

Após sessão plenária, o deputado estadual Hussein Bakri reuniu líderes da base governista para alinhar atuação na Assembleia Legislativa e tratativas com o Governo do Estado. O encontro, que contou com a presença de deputados como Romanelli, Do Carmo e outros, visou fortalecer o trabalho em prol do Paraná. "O objetivo principal é garantir que 2025 seja um ano de avanços significativos para o estado e seus cidadãos", afirmou Bakri.

Renegociação de dívidas

Um mutirão de renegociação de dívidas, em parceria entre os Correios e o Serasa, oferece descontos de até 99% e parcelamento em até 72 vezes no boleto, em 875 agências do Paraná. A ação, que ocorre gratuitamente até 31 de março, conta com a participação de mais de 1,4 mil empresas, incluindo bancos, financeiras, empresas de telefonia e varejo. Os interessados podem comparecer às agências dos Correios com documento oficial com foto para verificar as ofertas disponíveis e negociar suas dívidas.

Mulher Paranaense

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou, por unanimidade, o Programa Recomeço e o Auxílio Social Mulher Paranaense, que visa ampliar a proteção e o cuidado às mulheres vítimas de violência. O programa prevê um auxílio financeiro equivalente a 50% do salário mínimo nacional, além de ações integradas para promover a autonomia e segurança financeira dessas mulheres.

Talento Tech

O programa de capacitação em tecnologia da informação do Governo do Paraná, Talento Tech, foi eleito o vencedor na votação popular do 5º Prêmio Conexão Inova, que reconhece iniciativas inovadoras na gestão pública brasileira. O projeto recebeu 383 votos, superando o segundo colocado por 249 votos. O Paraná também conta com duas iniciativas finalistas na premiação formal.

Vice-presidência do Comsefaz

O secretário da Fazenda do Paraná, Norberto Ortigara, tomou posse como vice-presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), representando a região Sul para o biênio 2025-2027. A cerimônia aconteceu em Brasília e contou com a presença de secretários estaduais de Fazenda de todo o país, além de governadores, parlamentares e representantes de diversas entidades. A nova gestão terá como metas a modernização da gestão fiscal, a busca pelo equilíbrio financeiro e a defesa dos interesses financeiros dos estados.

Ensino superior

O Censo Demográfico de 2022, divulgado pelo IBGE, revelou que 18,4% dos brasileiros com mais de 25 anos concluíram o ensino superior, um avanço em relação aos censos anteriores. Apesar do aumento, quatro em cada cinco brasileiros ainda não possuem graduação. O estudo também mostrou que o número de pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto diminuiu significativamente.

Compartilhamento

O projeto de lei do deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) permite o compartilhamento de maquinários e equipamentos entre municípios de um mesmo estado por meio de contratos, convênios ou acordos. A Câmara dos Deputados analisa a proposta. O objetivo é melhorar a eficiência na gestão pública. Ele lembra que a utilização de contratos e convênios já está prevista nas leis que regulamentam os consórcios públicos e a cooperação federativa na área de saúde. "O projeto amplia e incentiva o uso dessas ferramentas para além das áreas tradicionais, aplicando-as à gestão de equipamentos usados em obras e serviços municipais", explica.

Acordo no Mercosul

O Senado aprovou o acordo do Mercosul que prevê a disposição de bens apreendidos do crime organizado transnacional no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Os bens apreendidos serão distribuídos entre os países participantes das investigações que culminaram nas apreensões.

Faturamento

A Frimesa Cooperativa Central teve sua prestação de contas do ano de 2024 com a presença da maioria dos delegados das cinco filiadas: Lar, Copacol, C.Vale, Primato e Copagril e do presidente da Ocepar, José Roberto Ricken. A cooperativa fechou o ano com R$ 6,5 bilhões de faturamento, um aumento de 7,5% em comparação com o ano de 2023. "Foi um ano de bastante provação, difícil, mas que conseguimos superar", disse o presidente da Frimesa, Elias José Zydek.

Gasoduto

Paraguai e Brasil assinaram acordo para o desenvolvimento do gasoduto bioceânico durante o VI Fórum de Governos do Corredor Bioceânico em Campo Grande (MS). O projeto permitirá a exportação de gás natural da formação geológica de Vaca Muerta (Argentina) para o Brasil, atravessando o território paraguaio, se consolidando num corredor energético estratégico para a região.

Feira Internacional

O Paraná participará da Feira Internacional de Alimentos e Hospitalidade (AAHAR) em Nova Délhi, de 4 a 8 de março, buscando expandir suas exportações no mercado asiático. Coordenada pela Invest Paraná, a participação estadual contará com 11 empresas, apresentando produtos de diversos setores alimentícios. O Paraná integrará o pavilhão do Brasil na feira, organizado pelo MAPA e ApexBrasil, destacando a qualidade dos produtos paranaenses no cenário internacional.

Fim da Piracema

Termina neste sábado, 1º de março, o período de defeso da Piracema no Paraná, liberando a pesca de espécies nativas como dourado e pintado. O ciclo, que começou em novembro, visa preservar a reprodução dos peixes na bacia do Rio Paraná, seguindo a Portaria 377/2022. O órgão ambiental divulgará em breve o balanço das apreensões e multas aplicadas durante a Piracema, que no último período, as multas totalizaram R$ 265 mil.

Mutirão de Renegociação

A Secretaria da Justiça e Cidadania do Paraná, em colaboração com entidades nacionais, organiza um mutirão online para renegociação de dívidas bancárias, de 1º a 31 de março. Negociação Online: A renegociação será realizada exclusivamente pela plataforma consumidor.gov.br, permitindo também a negociação direta com os bancos onde os consumidores possuem contas ou dívidas.

Nos gabinetes

O presidente da Amop, Marcio Rauber, o diretor-geral, Vinicius Almeida, e o prefeito de Lindoeste, Silvio Santana, visitaram em Brasília os gabinetes dos deputados federais Nelson Padovani (PL), Zeca Dirceu (PT) e Sérgio Souza (MDB) e a principal demanda levada é por verba para funcionamento do Ciasop (Consórcio Intermunicipal de Assistência Social do Oeste do Paraná).

Operação Carnaval

O Carnaval deve levar para as principais rodovias em direção às praias do Paraná e de Santa Catarina. O aumento estimado de 30% em relação aos dias normais. Entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março, cerca de 1,6 milhão de veículos devem circular pelas rodovias BR-376/PR, BR-101/SC e BR-116/PR (Contorno Leste de Curitiba), além do Contorno de Florianópolis. Nas rodovias que dão acesso às praias estima-se que entre sexta-feira (28 de fevereiro) e a quarta-feira de cinzas (5 de março) cerca de 375 mil veículos vão passar pelo trecho da BR-277. Em todas as rodovias sob concessão, a expectativa é de 835 mil veículos.

No oeste

A Copel debateu com prefeitos e lideranças do Oeste do Paraná as demandas regionais e os investimentos em 2025. A empresa está investindo R$ 627,5 milhões em obras na rede de energia que atende diretamente ao consumidor e em subestações e linhas de alta tensão, que vão garantir ainda mais robustez no fornecimento de energia. O presidente da Copel, Daniel Slaviero, recebeu o líder do governo, deputado estadual Hussein Bakri, junto com os prefeitos de Toledo, Mario Costenaro, de Marechal Cândido Rondon, Adriano Backes, e de Medianeira, Antônio Benjamim.

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM WWW.ADIPR.COM.BR

Jadir **Zimmermann**

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Lula ignora **alertas**

Mês a mês, pesquisas indicam queda na popularidade do presidente Lula, mesmo com crescimento do PIB, queda no desemprego e alta na massa salarial. As características se repetem até no Nordeste, onde Lula sempre teve forte apoio e seus programas sociais são expressivos.

Embora se saiba que a inflação é um dos principais motivos, a insatisfação com os preços não é nova. A crise do Pix, em janeiro, impulsionada pela oposição, acelerou esse desgaste.

Desde então, os governistas divergem: uns acreditam que é passageiro e pode ser corrigido com o PAC e a nova comunicação do governo; outros defendem ações imediatas, reforçando articulações políticas e com mercado, agro e evangélicos para resistir ao avanço da direita.

Uma reforma ministerial poderia sinalizar essa mudança, mas ela continua emperrada. O maior entrave é o próprio Lula, que resiste às mudanças e aposta que 2025 será o ano da colheita.

No discurso pelos 45 anos do PT, Lula insistiu que a prioridade é combater as fake news e melhorar a comunicação. Defendeu petistas condenados na Lava Jato, vinculando sua própria prisão a um esquema de mentiras.

Claro que não se espera que Lula apague da memória o período que passou na prisão, mas esse apego ao passado já distante cada vez mais passa a impressão de que ele está mais preocupado com os seus e oferece poucas perspectivas para o brasileiro, cada vez mais mal humorado.

Na pesquisa Quaest, Lula venceria quase todos os adversários em 2026, exceto Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, um inelegível e outro que ainda não se definiu, mas é o preferido dos donos do dinheiro.

Claro que é cedo para cravar o que vem por aí, mas se Lula quiser ficar ativo no jogo político está na hora de parar de teimar com o que os números mostram de forma cada vez mais explícita.

Dobradinha pai e filho

O toledano Natan Sperafico (PP) volta a ser cotado para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa em 2026. Filho do deputado federal Dilceu Sperafico, Natan já concorreu ao cargo em 2018, somando 28.858 votos e ficando como primeiro suplente do PP. Ele chegou a assumir o mandato por alguns meses. Agora, com a representatividade do Oeste no legislativo estadual reduzida com a saída de Marcel Micheletto, sua candidatura ganha força, reforçando a presença da região na política paranaense. Além disso, Natan deve formar uma dobradinha com o pai, ampliando a base Progressista nos municípios onde Dilceu já tem atuação consolidada.

Nova exoneração

O prefeito de Marechal Cândido Rondon, Adriano Backes, não está para brincadeira. Na última sexta-feira (21) exonerou mais um nome do seu recém composto primeiro escalão. Desta vez foi pra fita o diretor executivo do Saae, autarquia municipal de água e esgoto, Anderson Loffi. Na realidade, primeiro foi Loffi que entregou o boné, avisando que ficaria só até o dia 7 de março, por não aceitar interferências na sua gestão. Mas, o prefeito preferiu que ele então deixasse logo o cargo. Agora são duas as pastas sem titulares: o Saae e a Secretaria de Esporte e Lazer. Os novos titulares só devem ser anunciados depois do Carnaval.

3 anos do voto feminino

A Assembleia Legislativa do Paraná celebrou, na segunda-feira (24), os 93 anos da conquista do voto feminino no Brasil. As deputadas Luciana Rafagnin e Ana Júlia, ambas do PT, destacaram a importância da data, mas alertaram para a baixa representatividade das mulheres na política. Luciana lembrou que, apesar de representarem 52,5% do eleitorado, as mulheres ocupam apenas 18% das cadeiras no Congresso. As parlamentares defenderam o fortalecimento de políticas públicas para ampliar a participação feminina e combater a violência política de gênero, garantindo que mais mulheres sejam eleitas e exerçam seus mandatos com autonomia.

Líder absoluto

Uma pesquisa do instituto Paraná Pesquisas, divulgada ontem (27), aponta que o senador Sergio Moro (União Brasil) lidera em todos os cenários na disputa pelo governo do Paraná em 2026. Em algumas simulações, Moro chega a ter o dobro das intenções de voto dos adversários. O ex-prefeito de Curitiba, Rafael Greca (PSD), aparece como principal concorrente. Outros nomes citados incluem o presidente da Assembleia, Alexandre Curi (PSD) e a ex-governadora Cida Borghetti (PP). Na pesquisa espontânea, a maioria dos deputados ainda não definiu um candidato, com Ratinho Jr. (PSD) liderando, mesmo sem poder concorrer. O levantamento ouviu 1.652 eleitores entre 22 e 25 de fevereiro, com margem de erro de 2,5 pontos percentuais.

Direita deve levar

O levantamento da Paraná Pesquisas mostra que o próximo governador, seja ele quem for, deve vir de partidos da direita. Além do próprio Moro, boa parte dos nomes testados vem do PSD, partido do governador Ratinho Jr., que ainda não definiu quem vai apoiar para a sua sucessão. Greca, Alexandre Curi, o deputado estadual Guto Silva e o vice-governador Darci Piana estão na legenda e, em tese, poderiam ser apoiados por Ratinho Junior, cujo governo aparece com 82% de aprovação na mesma pesquisa.

Nome da esquerda

Como era de se esperar, os partidos de esquerda não têm muita expressividade na corrida para o Governo do Estado. O nome testado como candidato da esquerda foi Enio Verri (foto), atual diretor geral brasileiro de Itaipu. Deputado federal eleito em 2022, Verri jamais disputou uma eleição majoritária estadual, e nos cenários levantados não chega aos dois dígitos de intenção de votos. No levantamento espontâneo apenas ele e o ex-governador Roberto Requião foram lembrados.

Avaliação negativa

A pouca expressividade da esquerda no Paraná também ficou clara em outra pesquisa divulgada esta semana, a da Genial Quaest. Ela aponta que é no Paraná que o presidente Lula (PT) tem a maior avaliação negativa: 59%. No Estado, há 20% de avaliação positiva e 9% que consideram a gestão como regular. A sondagem foi realizada em oito unidades da Federação, sendo que em seis houve aumento do índice de avaliação negativa do governo Lula. Estes estados representam 62% do eleitorado brasileiro.

Reforma de Ratinho vem aí

O governador Ratinho Júnior (PSD) se afastou do governo até o dia 6 de março. No seu retorno deve acontecer a tão aguardada reforma do secretariado. Muito se especula sobre nomes, mas alguns podem se decepcionar, especialmente aqueles que cogitam mudar de partido no próximo ano. Ratinho Junior é candidato à presidência da República e vai precisar de secretários alinhados nesta reta final de mandato. Entre os nomes especulados estão Marcelo Belinatti (PP), Ulisses Maia (PSD), Rafael Greca (PSD), Leonaldo Paranhos (PL), Emerson Bacil (UB), Do Carmo (UB), a maioria querendo upgrade na eleição de 2026.

ESTADO

Oeste tem queda de 19% na geração de empregos em janeiro

Dados são resultado da diferença entre admissões e demissões no comparativo entre 2024 e 2025

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou na quarta-feira (26) os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) de todo país. Diferentemente do contexto geral do Estado, que vem se destacado entre os três maiores 'contratantes', o Oeste enfrentou neste mês de janeiro uma redução de mais de 19% no saldo de vagas no comparativo com o mesmo período do ano passado – 1.912 em 2024 e 1.535 neste ano.

Conforme os dados foram criadas 1.346 novas vagas: foram 21.366 admissões em janeiro de 2024 contra 22.712 neste ano. Em relação à demissões a diferença entre os anos é ainda maior: foram 19.454 em janeiro de 2024 e 21.177 em 2025.

Dentre as cidades da região a que apresentou a maior queda nos postos de emprego foi Foz do Iguaçu. No ano passado o município já vinha com um saldo negativo de menos cinco vagas, porém agora em janeiro de 2025 esse número saltou para menos 211 – crescimento de mais de 3.490% no índice.

Cascavel, um dos municípios que mais emprega no Estado – ao lado de Curitiba e Londrina, por exemplo, o saldo em janeiro do ano passado foi de 922 vagas contra 632 em 2025 – diferença de 31,4% no comparativo.

Na contramão dos números gerais do Oeste está a vizinha Toledo. No ano passado a cidade contratou 3.127 pessoas e demitiu 2.640 – saldo de 487 vagas. Já neste ano foram 3.496 admissões contra 2.930 demissões – diferença de 566 novas oportunidades.

Em relação às demais cidades, destaque na geração de emprego em 2025 para Medianeira, com 162 novos postos, seguida por Marechal Cândido Rondon com 98; Assis Chateaubriand com 69; Cafelândia com 62; São Miguel do Iguaçu com 61 e Terra Roxa com 55.

Já as cidades de Matelândia e Palotina foram as que 'fecharam' janeiro com queda nas vagas. Em Matelândia as admissões somam 310 pessoas contra 372 demissões; saldo negativo de 62 pessoas. Em Palotina, conforme os dados do Caged, 800 pessoas foram contratadas e 862 demitidas; menos 62 vagas.

Estado

Em todo Paraná foram abertas em janeiro deste ano 15.918 vagas de trabalho, resultado entre 179.529 contratações e 163.611 desligamentos no período. Os números são o 5º melhor do Brasil, atrás apenas de São Paulo (36.125), Rio Grande do Sul (26.732), Santa Catarina (23.062) e Mato Grosso (19.507).

Esse também é o melhor resultado do Caged dos últimos nove meses no Paraná, desde os 18.220 novos contratos de trabalho de abril do ano passado. Ao longo dos últimos 12 meses o Paraná soma 124.502 novos empregos, o quarto melhor resultado do Brasil, atrás apenas de Minas Gerais (131.498), Rio de Janeiro (130.437) e São Paulo (457.335).

MUNICÍPIO	ADMISSÕES 2024	DEMISSÕES 2024	SALDO 2024	ADMISSÕES 2025	DEMISSÕES 2025	SALDO 2025
Anahy	15	7	8	12	12	0
Assis Chateaubriand	576	583	-7	614	545	69
Boa Vista da Aparecida	35	27	8	25	41	-16
Braganey	29	14	15	31	14	17
Cafelandia	472	445	27	535	473	62
Campo Bonito	28	27	1	30	20	10
Capitao Leonidas Marques	191	192	-1	205	172	33
Cascavel	7.222	6.300	922	7.518	6.886	632
Catanduvas	67	51	16	80	56	24
Ceu Azul	128	111	17	143	128	15
Corbelia	184	137	47	219	209	10
Diamante do Sul	3	9	-6	3	4	-1
Diamante D Oeste	2	9	-7	10	16	-6
Entre Rios do Oeste	46	54	-8	50	48	2
Formosa do Oeste	17	23	-6	27	27	0
Foz do Iguacu	3.433	3.438	-5	3.579	3.790	-211
Guaira	196	197	-1	215	226	-11
Guaraniacu	117	98	19	123	105	18
Ibema	56	46	10	53	75	-22
Iguatu	6	6	0	2	4	-2
Iracema do Oeste	11	8	3	3	15	-12
Itaipulandia	173	136	37	190	189	1
Jesuitas	43	47	-4	58	51	7
Lindoeste	37	23	14	22	36	-14
Marechal Candido Rondon	1.086	1.031	55	1.019	921	98
Maripa	57	53	4	61	47	14
Matelandia	340	383	-43	310	372	-62
Medianeira	1.176	985	191	1.309	1.183	126
Mercedes	48	33	15	58	37	21
Missal	54	55	-1	46	56	-10
Nova Aurora	162	131	31	124	126	-2
Nova Santa Rosa	69	90	-21	72	94	-22
Ouro Verde do Oeste	57	25	32	71	51	20
Palotina	769	842	-73	800	862	-62
Pato Bragado	80	58	22	69	61	8
Quatro Pontes	49	59	-10	67	47	20
Ramilandia	12	8	4	12	11	1
Santa Helena	179	202	-23	281	269	12
Santa Lucia	21	9	12	16	12	4
Santa Tereza do Oeste	146	130	16	176	161	15
Santa Terezinha de Itaipu	115	115	0	167	144	23
Sao Jose das Palmeiras	6	10	-4	14	15	-1
Sao Miguel do Iguacu	407	345	62	408	347	61
Sao Pedro do Iguacu	17	18	-1	36	33	3
Serranopolis do Iguacu	34	16	18	27	20	7
Terra Roxa	101	92	9	144	89	55
Toledo	3.127	2.640	487	3.496	2.930	566
Tres Barras do Parana	65	64	1	91	87	4
Tupassi	38	40	-2	43	25	18
Vera Cruz do Oeste	64	32	32	48	35	13
Total	**21.366**	**19.454**	**1.912**	**22.712**	**21.177**	**1.535**

Semana de confronto entre direita e esquerda no Paraná

A semana foi marcada por intensos debates na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), especialmente para o deputado estadual Márcio Pacheco. Em uma reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), realizada excepcionalmente na segunda-feira, 24 de fevereiro, Pacheco teve um confronto com o polêmico deputado do PT, Renato Freitas. Conhecido por suas provocações, Freitas recorreu a ataques pessoais para gerar polêmica e ganhar visibilidade nas redes sociais. No entanto, Pacheco, representando a região Oeste, demonstrou sensatez e manteve a educação e a dignidade que seu cargo exige.

Como um homem de princípios, policial federal e cristão, Pacheco optou por não se deixar levar pelas provocações. Ele defendeu um servidor que estava sendo atacado, mostrando profundo conhecimento do regimento interno da casa e solicitando que as normas fossem respeitadas. Pacheco enfatizou a importância do respeito à Casa de Leis, aos colegas deputados e à população paranaense. "Acredito que a população sabe separar o joio do trigo. Existem aqueles que defendem a confusão, a liberação das drogas, o aborto e a destruição dos valores cristãos e da família. Por outro lado, há parlamentares assim como eu que lutam pela vida, pela propriedade privada, contra a liberação do consumo de drogas, pela liberdade de escolha sobre da vacina da Covid-19 e pela defesa da família", destacou Pacheco.

Abril Verde e Amarelo contra invasões de terras

Além de sua atuação na CCJ, Márcio Pacheco protocolou o Projeto de Lei 66/2025, que propõe a instituição do mês de abril como "Abril Verde e Amarelo" no Estado do Paraná. Esta iniciativa visa promover ações de conscientização sobre a importância da defesa da propriedade privada e o enfrentamento das invasões de terras, além de incluir essa temática no Calendário Oficial de Eventos do estado. A proposta surge como uma resposta ao "Abril Vermelho", período em que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) realiza a Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária, frequentemente associada a episódios de violência e crimes relacionados a invasões de terras.

Também é valido notar que o no Paraná invasões de terra tem sido realizadas por indígenas. Desde 2023 nove propriedades foram invadidas por indígenas no Oeste do Paraná.

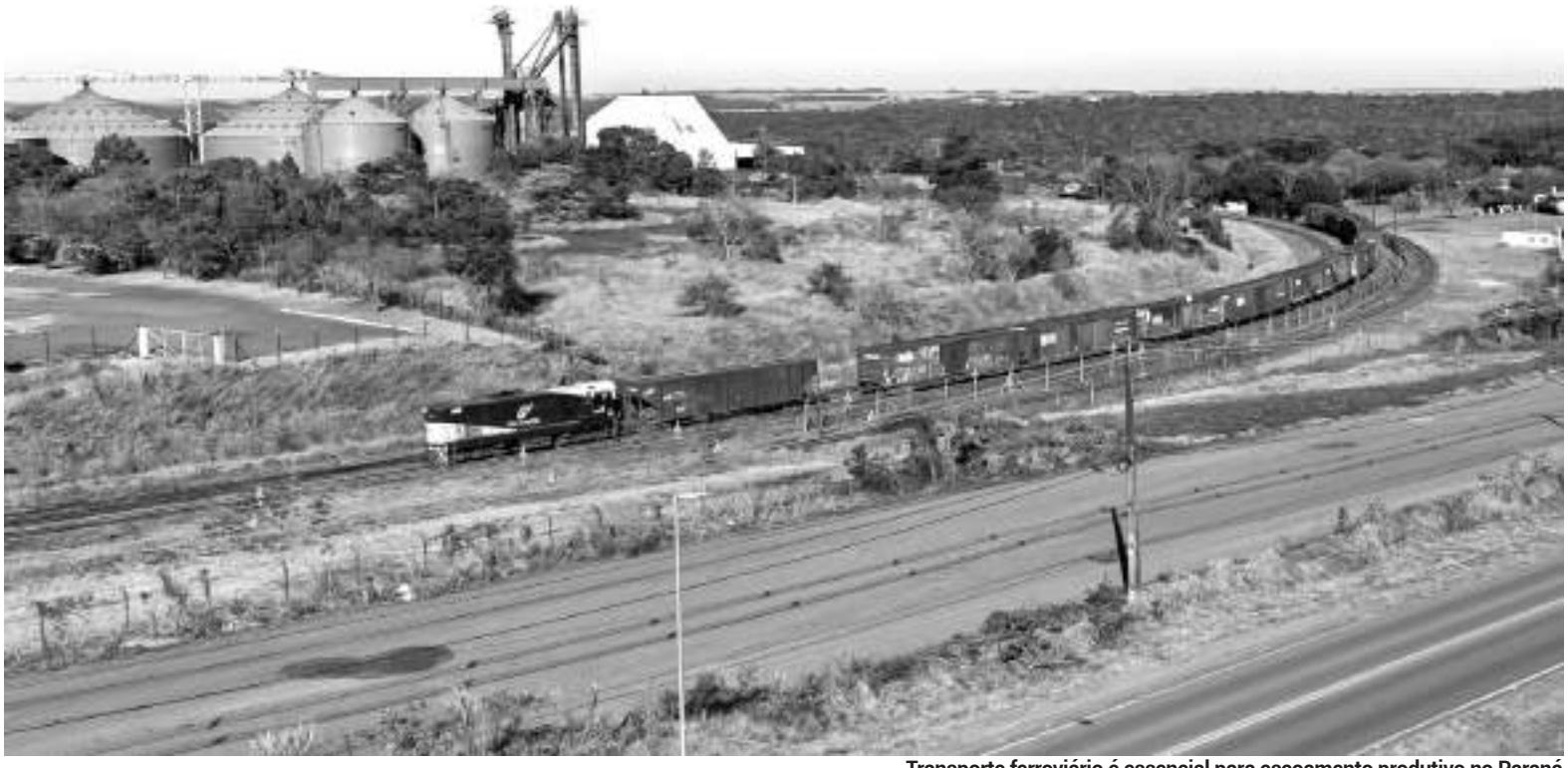
É amplamente reconhecido que o MST é um dos principais grupos que incentivam a invasão de terras, utilizando uma narrativa de defesa das populações vulneráveis. Contudo, na prática, o movimento se configura como uma organização político-ideológica que se aproveita da fragilidade social para promover suas ideologias de extrema esquerda. Muitos de seus líderes enfrentam acusações de crimes como esbulho possessório, dano ao patrimônio, ameaça e associação criminosa, sendo alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso Nacional. Em um único dia do "Abril Vermelho" em 2024, o MST registrou 24 invasões de terra em 11 estados, incluindo o Paraná.

DESENVOLVIMENTO

Governo e setor produtivo tratam do futuro da Ferroeste e propostas para a Malha Sul

Trechos ferroviários são essenciais para o escoamento produtivo até o Porto de Paranaguá

ALBARI ROSA/ARQUIVO AEN



Transporte ferroviário é essencial para escoamento produtivo no Paraná

O Estado do Paraná e o setor produtivo, deram as mãos para tentar resolver um problema que há décadas preocupa quem produz: o escoamento produtivo. Na mesa dos debates estão as ferrovias, como a Ferroeste no trecho de quase 250 quilômetros entre Cascavel e Guarapuava, e a Malha Sul.

A Malha Sul é um conjunto ferroviário em trechos que atravessam Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de pequeno percurso em São Paulo. A malha é fundamental para levar cargas do Sul do país, conectando-se ao Porto de Paranaguá e a outras rotas.

A Malha Sul é operada pela Rumo Logística, que detém a concessão da ferrovia. Seus trilhos transportam principalmente grãos, farelos, combustíveis, fertilizantes, madeira e industrializados, sendo uma rota essencial para o agro e a indústria do Sul do Brasil.

A ferrovia se conecta a outros trechos férreos nacionais, permitindo a movimentação de cargas para outras regiões e facilitando a exportação via portos. A União estuda a renovação antecipada da concessão desta ferrovia ou uma nova licitação para o trecho em 2027. O setor produtivo pede uma nova licitação.

Uma Ferroeste dentro da Malha Sul?

Segundo o presidente da Federação as Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Faep), Edson Vasconcellos, a história da Malha Sul pode se cruzar com a da Ferroeste, incluindo essa última na nova concessão. Ainda nada em definitivo.

Em agosto de 2024 o governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou a lei nº 22.129/2024, que autoriza o início dos estudos à desestatização da Ferroeste. A empresa tem 99,6% de participação estatal. A legislação prevê a continuidade da operação existente e o cumprimento dos contratos do Terminal Ferroviário de Cascavel.

Dentre as iniciativas está um estudo para definir a melhor modelagem do processo, que poderá resultar em um leilão na B3, em São Paulo, em até 18 meses. Segundo o estado, a privatização busca atrair investimentos para modernizar a ferrovia e o terminal, reduzindo custos logísticos, promover desenvolvimento econômico e fortalecer a matriz de transporte estadual.

A Ferroeste detém a concessão de Guarapuava e Dourados por até 150 anos, mas o trecho Cascavel-Dourados nunca foi construído. Segundo o governo do Paraná, a desestatização permitirá que o novo controlador avalie a expansão. Além disso, um estudo técnico propõe melhorias no Terminal Multimodal do Oeste, incluindo infraestrutura para cooperativas e exportadores.

Desde o fim do ano passado, Estado e o setor produtivo tratam do tema de uma forma mais próxima e que caminha bem em resoluções consensuais.

A Fiep e outras entidades pediram que o Estado reanalise a desestatização do trecho dentro de uma proposta específica.

Segundo Vasconcellos, o G7 foi convocado pelo Ministério dos Transportes para mostrar sua posição quanto à Malha Sul e se fechou em três grandes pontos. “Renovação ou uma nova concessão da Malha Sul em 2027. O Paraná responde por 80% das cargas, a indústria catarinense já está no litoral, o Rio Grande do Sul não tem características de escoar cargas como nós, do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraguai. Eles inclusive têm o porto do Rio Grande com capacidade ociosa”, reforçou.

O setor produtivo pede à União a retirada do Rio Grande do Sul da Malha Sul o que melhoraria as capacidades de investimentos e de estrutura férrea, considerando inclusive que o RS terá investimentos específicos após as enchentes de 2024.

Em um segundo ponto se defende que não se deve fazer a desestatização da Ferroeste com proposta de ela ser devolvida ao governo federal pelo Estado e uni-la ao trecho paranaense da Malha Sul. “Assim se resolve um problema de décadas para nós que é a concorrência de dois operadores. Porque a Ferroeste, em valores de mercado, não vale muito porque todos os bens são reversíveis à união após o fim da concessão. E o que vale nessa concessão é o fluxo de caixa”, destaca o presidente da Fiep.

O terceiro ponto é que o setor produtivo não vê como plausível a renovação da atual concessão da Malha Sul. “O Ministério fala muito em renovação, mas entendemos que uma nova certidão de nascimento traria benefícios com contrato moderno, atualizado, dando condições para uma forma contemporânea”, reitera.

Estudos do estado apontam para melhorias com a desestatização

Uma aproximação com o governo do estado se mostrou, segundo o setor produtivo, positiva para estes entendimentos quanto à malha ferroviária do estado, mas por enquanto o Estado mantém os estudos e reforça melhorias com a desestatização.

Quanto à Malha Sul, em março o Ministério dos Transportes deve ter um indicativo sobre a renovação ou nova licitação do trecho.

Enquanto isso, o governador Ratinho Junior tem se mostrado atento às demandas ferroviárias do oeste do Paraná. Em fevereiro aprovou o início das obras de pavimentação do terminal da Ferroeste em Cascavel com um investimento estimado em R$ 82 milhões. A iniciativa vai modernizar a infraestrutura do local.

O projeto prevê a pavimentação de oito quilômetros do terminal, abrangendo cinco rotatórias e o Pátio de Estacionamento, totalizando 95 mil metros quadrados de área asfaltada. A obra beneficiará mais de 1,2 mil caminhões que circulam diariamente pela região, facilitando o escoamento da produção agrícola. "A obra será executada com concreto, proporcionando mais qualidade e durabilidade para os milhares de caminhões que utilizam o terminal semanalmente. Isso fortalece a infraestrutura logística, especialmente com o Porto de Paranaguá cada vez mais preparado para receber cargas ferroviárias, e a Ferroeste desempenhando um papel fundamental na conexão com o Oeste do Paraná", destacou o governador.

Com uma área de 1,7 milhão de metros quadrados, o terminal atende há quase três décadas o setor produtivo da região, sendo um ponto estratégico para a exportação de grãos, farelos e produtos industrializados com destino ao Porto de Paranaguá. Atualmente, 14 empresas, incluindo grandes cooperativas, multinacionais e indústrias locais, operam no espaço.

Anualmente, cerca de 800 mil contêineres são transportados pela ferrovia, com destaque para grãos como soja, milho e trigo, além de farelos e outros produtos destinados ao Porto de Paranaguá.

No sentido contrário, a ferrovia recebe principalmente insumos agrícolas, adubos, fertilizantes, cimento e combustíveis. O terminal de Cascavel conta com moegas para recepção de cargas, tulhas de expedição ferroviária, balanças, silos e galpões para armazenamento e movimentação de mercadorias de empresas e cooperativas da região.

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras**: **JL**

3ª maior do Brasil
Pelo segundo ano consecutivo

1º lugar
na categoria Maior metragem quadrada entregue

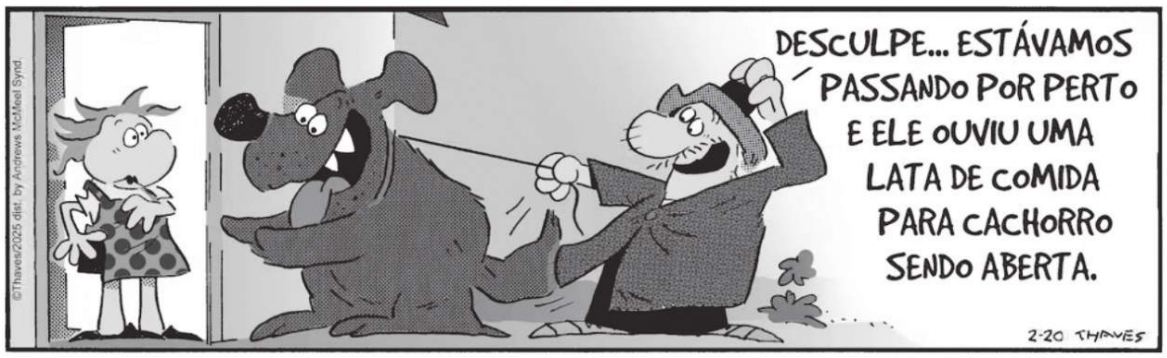
Maior da Região Sul
Pelo segundo ano consecutivo

Ranking Intec 2024

Construtora JL

INTERNET FIBRA
Trabalho
Entretenimento
Estudo
AO CONTRATAR UM PLANO, VOCÊ CONCORRE A UM PLAYSTATION 5
Trabalho, Entretenimento e Estudo
Agora você com a melhor internet da região.
GARANTA AGORA!
dipelnet
(45) 3220-2700
dipelnet.com.br
Confira o regulamento no site: www.dipelnet.com.br/regulamentos

VARIEDADES



HORÓSCOPO **DA SEMANA**

♈ ♉ ♊ ♋ ♌ ♍ ♎ ♏ ♐ ♑ ♒ ♓

Áries (21/3 a 20/4)
É um bom momento para retomar a energia e pensar no que precisa mudar em sua base emocional para que sua vida se encaminhe de forma mais fluida, ariano. Com Marte direto, coisas que estavam travadas começam a ganhar ritmo. Aproveite para ajustar seus hábitos, buscando mais saúde.

Touro (21/4 a 20/5)
As relações e amizades são destaque essa semana, taurino. Aproveite o apoio das pessoas ao seu redor para fortalecer seus sonhos e objetivos. Também vale refletir sobre seus planos a longo prazo, investindo na comunicação e na criatividade. Cursos e viagens estão favorecidos.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
É um bom momento para começar algo novo no trabalho, ou melhorar o que já está em andamento, geminiano. Confie na sua intuição e anote todas as ideias, mesmo as mais inusitadas, pois elas podem virar algo interessante. Vale revisar o valor do seu trabalho e do que você entrega.

Câncer (21/6 a 21/7
Sua energia deve estar mais em alta, e é um ótimo momento para pensar no futuro, seja nos estudos ou no trabalho, canceriano. Com Marte direto, você pode iniciar novos hábitos e cuidar mais da sua saúde. Abra a sua mente e socialize mais, pois conhecer novas pessoas será interessante.

Leão (22/7 a 22/8)
É uma semana de decisões importantes, por isso, pense bem antes de agir, leonino. Foco, responsabilidade e realismo são essenciais. Mudanças podem trazer boas surpresas, especialmente na vida profissional. Também é um bom momento para ajustar suas finanças e negociar o que precisa.

Virgem (23/8 a 22/9)
Procure revisar os seus projetos e converse com quem está envolvido para alinhar expectativas e planejar juntos, virginiano. Aproveite para estreitar laços pessoais e profissionais, e fazer novos planos para o futuro. A troca de ideias pode trazer boas inspirações e insights importantes.

Libra (23/9 a 22/10)
O trabalho e a realização ganham destaque por esses dias, libriano. Vale direcionar sua energia para os projetos que realmente importam, buscando resultados concretos. Novas oportunidades podem surgir e projetos antigos pedem ajustes. Mantenha o foco para alcançar seus objetivos.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Explore seus talentos e habilidades durante essa semana, escorpiano. É uma boa hora para aprender, ensinar e se comunicar, especialmente se trabalha com palavras (faladas ou escritas). No amor, busque novidades e se permita explorar atividades que quebrem a rotina.

Sagitário (22/11 a 21/12)
O momento é para fortalecer os laços emocionais e investir em suas relações, sagitariano. Pode ser hora de abrir o coração e buscar um diálogo mais honesto. Organize suas finanças e resolva pendências, aproveitando para fazer mudanças importantes no seu estilo de vida.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Busque investir na comunicação e troque ideias com quem está ao seu redor, capricorniano. Ouvir e aprender com as interações será importante. No trabalho, priorize as alianças que ajudam em seus projetos. No amor, novas surpresas podem surgir se você se abrir para novas experiências.

Aquário (21/01 a 19/2)
O foco da semana está no trabalho e na segurança financeira, aquariano. Tente fazer tudo com calma e paciência, um passo de cada vez. O que importa agora é garantir que suas ações estejam alinhadas aos seus valores mais profundos, para que o que você construa seja sólido.

Peixes (20/02 a 20/3)
Com a Lua Nova no seu signo, é um ótimo momento para buscar renovação e clareza, pisciano. Deixe de lado as idealizações e conecte-se com seus valores mais profundos. Priorize o que realmente te faz feliz e se concentre nas coisas que têm o potencial de transformar sua vida.

EM CARTAZ

CINE WEST SIDE

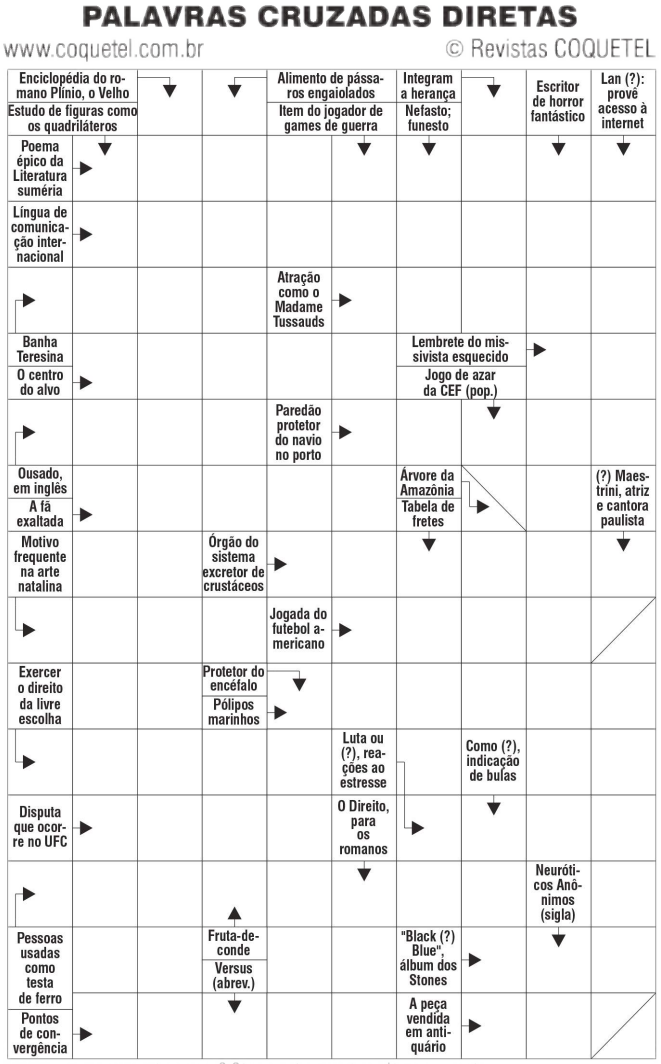
27/02 à 05/03 (exceto dia 03/03)

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	16:00	02:00	DUB	3D
	CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	18:40	02:00	DUB	2D
	CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	21:25	02:00	DUB	2D
SALA 2	FÉ PARA O IMPOSSÍVEL	14:00	01:40	DUB	2D
	BRIDGET JONES: LOUCA PELO GAROTO	16:20	02:10	DUB	2D
	ÚLTIMO ALVO	19:10	01:50	DUB	2D
	ÚLTIMO ALVO	21:40	01:50	DUB	2D
SALA 3	O HOMEM-CÃO	14:15	01:40	DUB	2D
	O HOMEM-CÃO	16:35	01:40	DUB	2D
	O HOMEM-CÃO	18:50	01:40	DUB	2D
	AINDA ESTOU AQUI	21:10	02:16	DUB	2D

CRUZADA

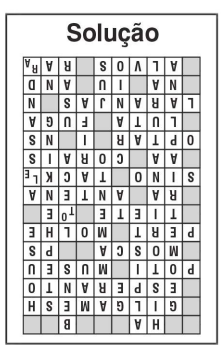
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/and — toe. 4/part. 5/house. 6/tackle. 9/gilgamesh. 15/historia natural. 6

Solução



A GRANDE **HISTÓRIA DO OESTE**

Alceu SPERANÇA
E-mail: alceupcb@gmail.com

O juiz "subversivo"

Nos tempos da ditadura a delação valia como prova, como Sydney Zappa sentiu na própria carne

O juiz Sydney Zappa, acusado de proteger e armar posseiros "comunistas" em Aparecidinha, como era conhecida a cidade de Capitão Leônidas Marques

O golpe de Estado de 1º de abril de 1964 foi justificado à população como ação civil-militar necessária para "limpar" o Brasil e logo devolver o poder em novas eleições presidenciais. A deposição do presidente João Goulart foi apresentada como decisão do Congresso Nacional.

A ditadura se cristalizou com uma disputa interna entre duas facções militares: os "pombos", que pretendiam normalizar em breve a vida institucional do país, e os "falcões", que tinham apoio dos EUA para instalar uma ditadura militar explícita.

Nesse período de intensos embates internos do regime, as delações não eram feitas à Justiça para apuração criteriosa. As chamadas "deduragens" eram consideradas provas produzidas por oportunistas que se fingindo de "patriotas" vingavam-se de concorrentes ou adversários entregando-os à repressão ditatorial.

Nessa época de caça às bruxas era fácil delatar os desafetos e vê-los reprimidos pela ditadura, como percebeu o juiz Sydney Dittrich Zappa ao ser enviado para Cascavel.

Chamado a resolver problemas

Nascido na Lapa em 16 de fevereiro de 1933, Zappa se formou pela Faculdade de Direito de Juiz de Fora (MG) em 1956, advogou na terra natal até 1957 e foi promotor de Justiça em Guarapuava e Siqueira Campos entre 1958 e 1959, quando iniciou carreira na magistratura.

Juiz substituto de 1959 a 1962 em Sertanópolis, São Jerônimo da Serra, Cambé, Rolândia, Ibiporã, Uraí, Assaí e Londrina, Zappa foi o primeiro juiz da Comarca de Cruzeiro do Oeste, em 1962, e nesse mesmo ano foi enviado a Teixeira Soares e Bandeirantes.

Era um solucionador de problemas, habilidade que também o levou em 1963 a Porecatu e no ano seguinte a Mandaguari, lá permanecendo até 1967, ano em que se deslocou a Rolândia e daí à conturbada Comarca de Cascavel.

Ao chegar, Zappa se deparou com a dramática situação dos posseiros acossados por jagunços desde o Rio Piquiri até o Rio Iguaçu, por vezes apoiados pela polícia.

Em Aparecida do Oeste, mais conhecida como Aparecidinha, os posseiros da antiga e conturbada "Gleba Andrada" não conseguiam registrar as terras por conta de disputas não resolvidas entre o Estado, a União e empresas colonizadoras.

Eram tidos por elas como "foragidos da justiça e aventureiros que sobreviviam da caça, pesca e extração de palmito na então exuberante mata, junto à foz do Rio Andrada" (https://x.gd/O7jCD).

Não conseguiam titular

A história é mais complexa. Com a revolução de 1930, os interventores designados por Getúlio Vargas nos estados tentaram aplicar os mesmos poderes ditatoriais do presidente em suas regiões, caso do general Mário Tourinho, que estadualizou áreas na faixa de fronteira.

Depois da ditadura Vargas, quando companhias colonizadoras vendiam terras no interior, os compradores encontraram áreas ocupadas por posseiros. Eles haviam sido estimulados pelo interventor Manoel Ribas, mas não conseguiam titular as terras devido aos conflitos dominiais.

Assim se deu com Aparecida do Oeste, localidade então pertencente ao Município de Cascavel que em 1964 se tornou Município com o nome de Capitão Leônidas Marques.

O primeiro posseiro conhecido dessa área foi Maximino Farrapo, policial da equipe do coronel João Lapa, delegado especial de Cascavel, que em 1957 começou ali um empreendimento safrista (combinação do cultivo de milho com a criação de suínos). Antes, Farrapo também teve posse em Ampere, de onde trouxe mais colonos.

"Elementos comunistas"

Na sequência de Farrapo, o catarinense João Ruth Schmidt (1920–1972) veio, gostou do lugar e chamou irmãos e amigos das famílias Lara, Borba e outras, que vieram para praticar a agricultura.

Diante dos problemas fundiários não resolvidos, uma comissão de moradores se dirigiu à Assembleia Legislativa e lá ganhou apoio para criar o Município de Capitão Leônidas Marques, desmembrado de Cascavel em 1964.

Quando o juiz Zappa decidiu intervir nos conflitos, foi acusado de patrocinar "elementos comunistas" em Aparecidinha, como a população ainda chamava o novo Município de Capitão Leônidas Marques.

Nessa onda de delações, além de Zappa até o coronel Aroldo Cruz e o capitão Aírton Rolim de Moura, sobrinho do governador Moysés Lupion, foram denunciados por importar "armas com facilidade, pela fronteira da Argentina e do Paraguai, inclusive arrecadando fundos para fins subversivos" (delegado Bolivar Steinmetz, Polícia Federal de Foz do Iguaçu).

Venceu todas as acusações

Assim, na base da delação maliciosa, os políticos mal-intencionados exploravam a paranoia ditatorial, que via inimigos em todos os cantos.

> "Um grande roubo de pinheiros foi planejado para quando o juiz se ausentasse da cidade

Isso não impediu que Zappa viesse a ser nomeado em 1984, já na abertura democrática do general João Figueiredo, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, que veio a presidir no biênio 1999/2000.

Os apuros de Zappa começaram logo ao chegar a Cascavel, quando os ativistas do Estado do Iguaçu, liderados pelo advogado Edi Siliprandi, promoveram uma grande manifestação em 14 de novembro de 1967, aniversário da criação do Município.

A cidade em festa recebeu o governador Paulo Pimentel e a população em peso para a inauguração do asfaltamento na Avenida Brasil.

Sendo tempo de ditadura, as manifestações populares eram consideradas uma afronta ao regime. Os ativistas do Estado do Iguaçu estenderam bandeiras em fachadas de prédios e saíram pela avenida com seus estandartes e faixas, mas polícia logo apareceu para reprimir os manifestantes.

Expulsando a polícia

Ao ser avisado, o juiz Sydney Zappa abordou os policiais e lhes disse que não poderiam reprimir a manifestação, pois do contrário eles é que seriam expulsos do local.

A manifestação pró-Iguaçu foi concluída pacificamente, mas Zappa não imaginava o desastre que viria em 1968, ano de eleições municipais no Brasil e de protestos por liberdade em todo o mundo.

No curso da campanha eleitoral em Cascavel, na cidade o favorito era o ex-prefeito Octacílio Mion, que concorria a mais um mandato.

No campo, onde moravam a maioria dos eleitores, havia certeza de que o vencedor seria Tio Zaca, sobrinho do fundador da cidade, José Silvério de Oliveira.

Com as eleições marcadas para 15 de novembro, deu-se que em setembro um incêndio destruiu o Fórum Desembargador José Munhoz de Mello, situado na antiga Travessa Willy Barth, hoje Travessa Jarlindo Grando, destruindo os registros eleitorais.

Quem perde se queixa de fraude

Com o Fórum queimado, o solucionador de problemas Zappa não se deu por vencido: pediu aos políticos que incentivassem os eleitores a providenciar o recadastramento urgente de seus títulos e fez a divulgação pela Rádio Colmeia, escolas e igrejas.

A campanha teve resultados exitosos na cidade, mas no interior a motivação dos eleitores para deixar de lado os afazeres da roça para se deslocar ao Fórum à cidade apenas para refazer os títulos não foi a mesma.

Estimava-se um eleitorado de pelo menos 45 mil eleitores, mas menos de vinte mil se recadastraram e apenas 15 mil foram votar, com o que o favorito do interior, Tio Zaca, foi derrotado pelo ex-prefeito Octacílio Mion.

Mion efetivamente venceu o pleito entre os que foram votar, mas como quem perde sempre acusa o adversário e a Justiça, houve protestos e alegações de fraude no voto impresso.

O roubo impedido

Era mais um episódio acumulado ao rol de denúncias encaminhadas às autoridades de Curitiba contra o juiz Sydney Zappa. Mas ao contrário de outros juízes que depois foram esquecidos, ele passou em definitivo à história de Cascavel de forma positiva por um episódio casual.

Um grande roubo de pinheiros foi planejado para ter execução quando o juiz se ausentasse da cidade em férias forenses, mas Zappa acabou não viajando porque uma filha adoeceu.

Por causa desse infortúnio ele permaneceu na cidade e apanhou os ladrões de pinheiros com a mão na massa. Com isso, preservou o grosso da vegetação que hoje integra o Parque Ecológico Paulo Gorski.

Depois dos trepidantes acontecimentos vividos em Cascavel, Sydney Zappa foi removido em 1970 para Curitiba, onde brilhou no comando do Tribunal de Justiça do Estado, aposentou-se em fevereiro de 2003 e morreu em 27 de novembro de 2020.

Parte da Coluna Prestes se deslocando em 1925

100 anos da revolução: Voto secreto foi recusado

Em 5 de março de 1925 os revolucionários completaram sete meses ocupando o Oeste do Paraná.

"Apesar do longo assédio dos governistas a posição, bombardeada constantemente pela artilharia, resistia a todas as investidas, desde novembro de 1924. Vivia-se já o mês de março de 1925. Ao Oeste paranaense continuamente chegavam tropas governistas agora sob o Comando do general Rondon. O ardor combativo dos rebeldes perdia ímpeto" (Ney Salles, Dias de Luta no Oeste do Paraná).

No dia 6, em Paso de los Libres (Argentina), terminavam sem acordo as negociações entre os revolucionários e representantes do governo Bernardes.

Os rebeldes só entregariam as armas se o governo revogasse a Lei de Imprensa, aceitasse o voto secreto e desse início ao ensino público obrigatório. Se Bernardes aceitasse uma só dessas condições e deixasse as demais para debates posteriores teria evitado que a revolução continuasse, agigantando-se com a Coluna Prestes e aprendendo a conhecer o interior do Brasil até ser vitoriosa em 1930.

Agora, a Rondon só restava esmagar a revolução por imensa superioridade numérica nas posições legalistas sobre as reduzidas forças rebeldes em torno de Catanduvas. Aos revolucionários, as opções eram se render ou resistir até obter uma brecha no cerco para fugir e se juntar a Prestes e ao contingente estacionado em Foz do Iguaçu.

CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS
PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL
DESFRUTE DA VIDA EM GRANDE ESTILO
Terrenos a partir de 1000m²
No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá
Fale com seu corretor ou entre em contato pelo telefone 45 99980-5599
NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

A gente cuida muito bem do seu dinheiro.
E melhor ainda de você.
Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.
Fale com nossos gerentes.
É ter com quem contar.
Abra sua conta
sicredi.com.br
SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519
Sicredi

Celso
Romankiv
E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Goleiro cascavelense brilha no Coritiba e sonha com alto

Gustavo Dalmina Marques, prestes a completar 18 anos, já treina com o elenco profissional e projeta carreira

Goleiro do Coritiba na categoria sub-20, prestes a completar 18 anos, ele já acumula experiência nas categorias de base do Coxa e até mesmo participações em treinos e competições com o elenco profissional. De família tradicional de Cascavel, Gustavo começou sua trajetória no esporte ainda criança, influenciado pelos irmãos que também jogavam futebol. Seu talento chamou atenção desde cedo.

Aos oito anos, disputou um torneio em Curitiba, se destacou e foi eleito o melhor jogador da partida, chamando a atenção de observadores do Coritiba, que logo o convidaram para testes. Entre 2016 e 2017, ele passou por monitoramento até que, no final de 2017, recebeu a proposta para se mudar para Curitiba e integrar a base do Coxa. Em 2018, iniciou sua jornada no sub-11 e, desde então, vem evoluindo e passando por todas as categorias até chegar ao sub-20.

A transição para uma nova cidade e a distância da família não foram fáceis. Gustavo se mudou para Curitiba com apenas 10 anos, "No começo foi difícil, porque sair de casa tão novo e morar longe dos pais pesa muito. Mas tive apoio da minha família em Curitiba, o que ajudou bastante.", conta.

O jovem goleiro já teve a oportunidade de sentir o clima do futebol profissional. "Foi impressionante entrar no campo e ver a torcida gritando. No começo bate um nervosismo, mas depois você se acostuma e vê que faz parte de um dos melhores momentos da sua vida", relembra Gustavo.

A rotina é intensa. Os treinos são diários no CT da Graciosa, e a preparação exige dedicação total. "A gente acorda cedo, toma café no Couto Pereira e segue para o centro de treinamento. Depois do treino, ainda complemento com academia algumas vezes na semana. No ano passado, além de tudo isso, eu ainda conciliava com os estudos", explica.

Sobre o futuro, Gustavo sabe que precisa continuar se aprimorando. Seu grande objetivo é atuar no profissional do Coxa e no futuro quem sabe no futebol europeu, e para isso ele já está se preparando além das quatro linhas. "Quero aprender inglês e espanhol fluentemente, porque isso é um diferencial para quando um jogador vai para fora do país. Já tenho uma noção de inglês, mas quero me aprofundar. Todo jogador sonha em ir para a Europa, e eu não sou diferente", conclui.

Gustavo de olho no futuro
ARQUIVO PESSOAL

Esperando a grana

Com a vitória sobre o América Mineiro, o Cascavel garantiu mais R$ 1 milhão em premiação na Copa do Brasil. Antes, como participante da Série D, o clube já havia assegurado R$ 830 mil pela primeira fase. Sob o comando de Tcheco, que retornou ao clube, a Serpente chega à segunda fase da competição pela terceira vez. O próximo desafio será contra a Aparecidense, em Aparecida de Goiânia, no Estádio Annibal Batista de Toledo. A CBF deve divulgar a tabela da segunda fase nesta sexta-feira, com jogos previstos para os dias 4 e 13 de março.

JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

PONTO FINAL

Tarifas

O Aeroporto Regional de Cascavel, com mais de 408 mil passageiros em 2024, reajustará suas tarifas devido à correção do IPCA, passando a R$ 34,56 por embarque doméstico. Apesar do reajuste, as tarifas do aeroporto de Cascavel permanecem menores em comparação a outros aeroportos de porte semelhante. A nova tarifa entrará em vigor 30 dias após a publicação no Diário Oficial do Município, que ocorreu no sábado (22).

Fogo no Detran

De acordo com o delegado Diego Ribeiro, do GDE (Grupo de Diligências Especiais) de Cascavel, 196 veículos foram danificados em um incêndio ocorrido na madrugada de terça-feira (25) no pátio do Detran de Cascavel. Há a suspeita de ter sido um incêndio criminoso, por conta disso o caso é investigado. "Logo que tomamos conhecimento, foram iniciadas diligências para identificar se há algum autor. Se o incêndio foi criminoso ou se foi por uma questão de falta de manutenção do pátio ou do veículo", disse o delegado, ressaltando que aguardam um laudo da Polícia Científica.

Território Cidadão

O programa Território Cidadão, criado há 8 anos, será ampliado em Cascavel com o lançamento do mutirão de serviços de revitalização no Bairro Cascavel Velho. Segundo o gestor do Território Cidadão, Juarez Vieira, o mutirão de é uma ação conjunta com diversas secretarias. "Entre os trabalhos executados estão limpeza urbana, manutenção de vias, pintura de sinalização, visitas de saúde e até protocolos da Defesa Civil, como retirada de abelhas", explicou, acrescentando que novas ações serão realizadas nos próximos meses, começando pelo Bairro Interlagos.

Acidente na Pio XII

A Polícia Civil investiga a morte de Matheus Ramos Barreto, de 24 anos. O jovem conduzia uma motocicleta Yamaha Fazer pela rua Pio XII na madrugada de segunda-feira (24) quando foi atingido por um Chevrolet Cruze. O motorista teria avançado a preferencial e a moto acabou partindo ao meio por conta da colisão. A Polícia Militar foi acionada e prendeu o motorista, que se recusou a fazer o teste de bafômetro. O homem foi solto em audiência de custódia.

USF XIV de novembro

Foi publicado no Diário Oficial de Cascavel a licitação para a construção da USF (Unidade Saúde da Família) no bairro XIV de novembro. Conforme a publicação, a concorrência eletrônica está marcada para o dia 18 de março e será do tipo menor preço. O valor total estimado do investimento é de R$ 5.591.973,13.

Ponto facultativo

Quem pretende 'emendar' o feriado de carnaval deve ficar atento. Conforme o advogado Joaquim Pereira Alves Júnior, da Acic, como a data não é considerada um feriado, as empresas em Cascavel poderão funcionar normalmente. O decreto municipal nº 19.241, assinado pelo prefeito Renato Silva nesta semana, estabelece ponto facultativo para as repartições públicas nos dias 3 e 4 de março, segunda e terça-feira de Carnaval. No entanto, a medida não se aplica ao setor privado, que pode manter suas atividades sem qualquer alteração. A única exceção fica por conta dos bancos, que não terão expediente nos dias 3 e 4 de março, retomando o atendimento na quarta-feira de cinzas.

Morte no Interlagos

A Delegacia de Homicídios de Cascavel investiga o assassinato de Anderson Correia, de 23 anos. O jovem foi morto na madrugada de segunda-feira (24) na rua Leonardo da Vinci, no bairro Interlagos. Anderson foi executado com sete disparos que atingiram a cabeça e o tórax. Segundo a perícia, ele foi atingido em um local, tentou fugir, mas acabou caindo em uma área de grama ao lado da rua.

Trincheira do Cascavel Velho

A trincheira na BR-277 no bairro Cascavel Velho deve, enfim, sair do papel. Mesmo com a liberação de cerca de R$ 20 milhões por parte do Estado, havia ainda uma 'pendência' junto ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). Porém, nesta semana, o deputado federal Nelsinho Padovani (União Brasil), anunciou na tribuna da Câmara de Vereadores, na segunda-feira (24), a aprovação da obra. A documentação agora será assinada pelo prefeito Renato Silva (PL) e pela diretoria regional do DNIT. "E aí sim, poderá ser feita já a licitação dessa importante obra, que vai ligar a região do Lago à região do Cascavel Velho", afirmou Padovani. O deputado mostrou a todos os vereadores e ao público o documento oficial do DNIT com a aprovação da realização da obra.

A obra

A trincheira a que se refere o deputado Padovani é uma antiga reivindicação dos moradores e será construída entre as ruas Munique, no Cascavel Velho, e Waldemar Casagrande, na região do Lago Municipal. "Isso vai ser uma transformação para a região sul de Cascavel. Tantos acidentes acontecem ali no trevo da Portal e agora isso vai melhorar, essa obra vai sair do papel", comemorou ele.

SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 ANOS · SINDICATO RURAL

2ª edição do Prêmio Queijos do Paraná

A principal vitrine dos queijos paranaenses tem uma nova edição em 2025. A organização do Prêmio Queijos do Paraná, realizada por um comitê composto por Sistema FAEP, Sebrae/PR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Sindileite-PR e Sistema Fecomércio-PR, já está a pleno vapor. O objetivo é conferir à produção queijeira paranaense o destaque e o cuidado que ela merece, afinal, o Paraná é o segundo maior produtor de leite do Brasil e possui uma produção queijeira que alia qualidade, tradição e requinte.

Assim como na primeira edição, realizada em 2023, o prêmio vai avaliar queijos feitos a partir de diferentes tipos de leite (vaca, cabra, ovelha e búfala) e também criações especiais, como queijos com doces, ervas e outros produtos. Uma novidade esse ano é o Concurso Excelência em Muçarela - Edição Pizza, uma premiação paralela voltado às queijarias e laticínios que produzem muçarela no Estado, e que possuem capacidade de produção para atender o mercado regional de pizzarias. Nessa modalidade serão avaliados critérios como fatiabilidade, elasticidade, derretimento, ralabilidade e outros que podem indicar um produto adequado para uma boa pizza!

As inscrições para Prêmio Queijos do Paraná já começaram e seguem até o dia 1º de maio de 2025. Para se inscrever, o primeiro passo é preencher o formulário disponível no site ***sistemafaep.org.br***, no banner eletrônico do Concurso Queijos do Paraná 2025 – 2ª edição. A premiação está marcada para o dia 30 de maio desse ano. Participe!

sistemafaep.org.br